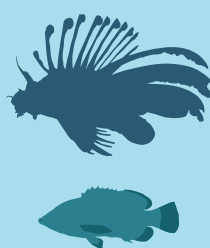


# Você viu o peixe-leão?

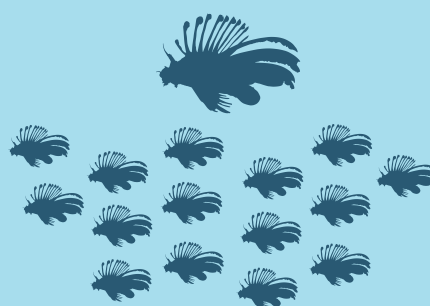


**VOCÊ SABIA QUE O PEIXE-LEÃO NÃO É NATIVO DAS NOSSAS ÁGUAS E PODE CAUSAR IMPACTOS PARA SUA PESCARIA?**

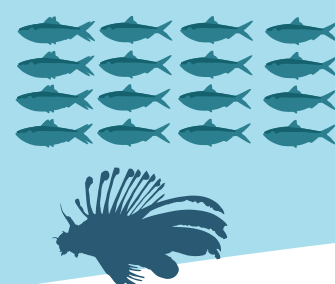
Se alimenta de animais quase do seu tamanho



Pode colocar 30.000 ovos!



Consegue comer 20 peixes em meia hora



## ! CUIDADO !

Muita atenção ao tocar no peixe-leão, pois ele apresenta espinhos em suas nadadeiras capazes de inocular veneno que causa dor, náusea e até convulsões.

**Pescou acidentalmente um peixe-leão e agora!?**

**Não devolva o peixe para a água!!**

Coloque o dedão dentro da boca do peixe e, com a outra mão, cuidadosamente corte seus espinhos



**Se possível, traga o peixe para a terra e entregue para o ICMBio da sua região. Veja os contatos ao lado**



**FOI FURADO POR UM PEIXE-LEÃO?**

Calma! O veneno do peixe-leão não é fatal para pessoas saudáveis

Procure atendimento médico o mais rápido possível para receber o tratamento adequado

Se possível, passe água quente no local afetado para dificultar a ação do veneno

**O que fazer caso você encontre um peixe-leão durante o mergulho?**

Informe o avistamento o mais rápido possível ao ICMBio da sua região através do formulário disponível neste QR code.



**Se possível:**

Anote o nome do local

Anote a profundidade

Fotografe e filme

Mais uma maneira de informar sobre o avistamento é fazer o contato direto com o ICMBio de acordo com a região em foi encontrada a espécie:

CEPNOR - região norte  
cepnor.pa@icmbio.gov.br  
(91) 98418 8581  
(91) 98724 9744  
(91) 3274 1237

CEPENE - região nordeste  
cepene.formacao@icmbio.gov.br  
(81) 3676 1166

TAMAR - região leste  
centrotamar@icmbio.gov.br  
(27) 3222 1417

CEPSUL - região sul  
cepsul.sc@icmbio.gov.br  
(47) 3348 6058